

CARACTERIZAÇÃO DE CARÇAÇAS DE VITELOS DA CM-CARNE MINHOTA

Dias, D¹, Cerqueira J.L.^{1,2*}, Sobreiro J.³, Cantalapiedra, J⁴., Araújo J.P.^{1,5}

¹Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Refóios do Lima, 4990-706 Ponte de Lima, Portugal.

²Centro de Ciência Animal e Veterinária (CECAV) - UTAD, Vila Real, Portugal.

³APACRA - Associação Portuguesa dos Criadores de Bovinos de Raça Minhota. Largo Conselheiro Arnaldo Norton de Matos, 37, 4990-081 Ponte de Lima, Portugal.

⁴Servicio de Ganaderia de Lugo. Xunta de Galicia, España.

⁵Centro de Investigação de Montanha (CIMO) – ESA-IPVC, Portugal.

Autor de contacto: pedropi@esa.ipvc.pt

INTRODUÇÃO

A raça Minhota, localizada a Noroeste de Portugal, apresenta como principal aptidão a produção de carne (Araújo et al., 2016). Em fevereiro de 2013, foi aprovado o Caderno de Especificações e Rotulagem Facultativa CM-Carne Minhota, cuja carne passou a ser um produto reconhecido e diferenciado no mercado. O Agrupamento de Produtores de Carne, Leite e Queijo de Raça Minhota CRL, AGROMINHOTA tem como *objetivo produzir, promover e comercializar a carne, leite e seus derivados provenientes de animais de raça Minhota*, coincidindo a sua área de influência com a da Associação Portuguesa dos Criadores de Bovinos de Raça Minhota (APACRA, 2018).

A produção de carne de bovino em Portugal foi de 88.645 toneladas (ano 2015), correspondente ao abate de 363.205 cabeças, representando os vitelos 33,9% desse total (INE, 2016), sendo reduzida a produção de carne proveniente de DOP/IGP/ETG relativamente à produção total do país (DGADR, 2016).

A carcaça constitui o objetivo final e a medida da produtividade dos sistemas de produção de carne e, tradicionalmente, a unidade de transação no mercado (Teixeira, 2016). O peso vivo e de carcaça de um animal variam com a idade (Carballo, 2003, Lucero-Borja et al., 2014), sendo influenciado por fatores ambientais e genéticos.

Apesar da existência de trabalhos visando a caracterização de carcaças de raça Minhota (Carballo et al., 2005; Araújo et al., 2011; Araújo et al., 2016; Serpa et al., 2017), é nula a informação relativa aos animais comercializados pelo AGROMINHOTA, justificado pela sua constituição recente. Assim, o presente estudo teve como principal objetivo uma caracterização das carcaças (peso, idade) em função do sexo, distribuição de abates e contributo pai dos vitelos de raça minhota.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram disponibilizados dados de abate de vitelos de raça Minhota (peso de carcaça, idade, sexo, data de abate e pai) pelo AGROMINHOTA, com início no ano 2014 até dezembro de 2017.

Foram efetuadas estatística descritivas de tendência central e dispersão para o peso de carcaça e idade de abate.

O tratamento dos dados foi realizado no programa IBM-SPSS (ver. 22.0) utilizando o seguinte modelo ANOVA:

$Y_{ij} = S_i + e_{ij}$ Y = Peso de carcaça ou idade; S_i = Sexo (i; 1 - Macho; 2 - Fêmea); e_j = Erro aleatório associado a cada observação y_{ij}.

A relação entre a idade de abate e peso de carcaça foi efetuada mediante regressão linear com o programa Excel (Microsoft).

A partir de um número inicial de 989 carcaças, uma edição dos dados, resultou em 964 animais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As carcaças dos vitelos provieram de 211 explorações localizadas em cinco distritos de Portugal, com destaque para Viana do Castelo (51,1%), Braga (47,1%) e 1,8% de Vila Real, Castelo Branco e Porto, confirmando a concentração das explorações no noroeste do continente.

O facto de ocorrerem partos durante todo o ano (Araújo et al., 2005; Araújo, 2011), possibilita o abate de animais durante todo o ano, com uma percentagem superior no presente estudo entre maio e setembro, 57,0% do total (Figura 1). A ocorrência de abates durante todo foi igualmente constatada para esta raça por Araújo et al. (2011) e Serpa et al. (2017), garantido a presença contínua de carne sem o recurso a processos prolongados de conservação. Os vitelos foram descendentes de 74 touros de raça Minhota, contribuindo 15 reprodutores para 71,9% dos descendentes, com destaque para o recurso à inseminação artificial. Predominou o abate de machos (62,2%) relativamente às fêmeas (37,7%), justificada em parte pelas fêmeas se destinarem à cria para futuras reprodutoras (Serpa et al., 2017) e pelo eventual aumento de efetivos em explorações que estão em expansão da atividade. A idade de abate nos machos ocorreu entre os 4 meses nos machos e 5 meses nas fêmeas e os 8 meses para ambos os sexos, traduzida numa idade de 205,9±21,03 dias, sem diferenças entre sexos ($P>0,05$). Verificou-se efeito do sexo ($P<0,001$) no peso de carcaça, tendo os machos valores superiores, 165,1±32,21 kg vs 149,2±23,93 kg nas fêmeas (Quadro 1). Esta superioridade está em consonância com Araújo et al. (2011) Araújo et al. (2016) e Serpa et al. (2017). Estes últimos obtiveram pesos de 153,5±30,72 kg, correspondente a uma idade de abate de 6,1±0,91 meses, de acordo com o CE Reg 700/2007. Os pesos de carcaça, em ambos os sexos, apresentaram elevados coeficientes de variação superiores a 16%. A relação idade/peso de carcaça traduziu-se por coeficientes de determinação reduzidos para ambos os sexos, 0,10 e 0,12 em machos e fêmeas respetivamente, justificada pela elevada variabilidade de pesos para mesma idade (Figura 2). A existência de sistemas de produção distintos, fatores genéticos determinam variabilidade no crescimento entre e intra explorações. Uma percentagem significativa dos clientes do Agrominhota preferem carcaças com pesos superiores a 150 kg, tendo o agrupamento a preocupação de satisfazer esse requisito. Apesar de no caderno de especificações da carne minhota estarem aprovados rótulos para animais de raça minhota e para animais cruzados, desde que um dos progenitores seja de raça minhota, o Agrominhota privilegia a linha pura, constituindo uma mais-valia para a valorização e promoção da raça e para a sustentabilidade das explorações. Importa avaliar em trabalhos futuros o efeito do sistema de produção (pastoreio vs estabulação) e a forma de acabamento dos vitelos, fatores que determinam o peso e qualidade das carcaças de vitelos.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

APACRA, 2018. Agrominhota.wibesite.com. Consultado em 2018, Jan 20. Araújo, JP, Dores, JL, Vaz, PS, Cerqueira, JO, Cantalapiedra, J, 2011. XIV Jornadas Prod. Anim. 55-57. Araujo, JP, Lorenzo, JM, Cerqueira, J, Vazquez, JA, Pires, P, Cantalapiedra, J, Franco, D. 2016. Animal Prod Sci. 56: 2086-2092. Araújo, JP, Petim, F, Iglesias, A, Cantalapiedra, J, Machado, H, Gonçalves, D, Colaço, J, Sánchez, L, 2005. *Buiatría Española*, 10, 1: 261-267. Carballo, J.A., 2003. Tesis doctoral. USC. CE Reg 700/2007. Carballo, JA, Araújo, JP, Machado, M, Pires, J, Cantalapiedra, J, Moreno, T, Inglesias, A, Sánchez, L, 2005. XV Cong. Zootec. APEZ. 579-584. DAGDR, 2016. Inquérito aos Agrupamentos de Produtores de Produtos com DOP/IGP/ETG 2014/2015. Lucero-Borja, J, Pouzo, LB, De La Torre, MS, Langman, L, Carduza, F, Corva, PM, Santini, FJ, Pavan, E, 2014. Livestock Sci. 163:140-49. Serpa, RMP, Cerqueira, JOL, Cantalapiedra J, Lorenzo JM, Araújo, JP, 2017. Jornadas AIDA 2017.

Quadro 1. Peso carcaça e idade de abate por sexo dos vitelos de raça Minhota

	N	Média±D. Pad	Mínimo	Máximo	C.V (%)	
Peso (kg)	Machos	601	165,097±32,21	80	280	19,51
	Fêmeas	363	149,155±23,93	72	210	16,04
	Sig:	***				
Total	964	159,09±30,36	72	280	19,08	
Idade (dias)	Machos	601	204,95±21,20	120	250	10,34
	Fêmeas	363	207,56±20,67	149	250	9,96
	Sig:	NS				
Total	964	205,93±21,03	120	250	10,21	

Sig: Nível de significância: *** P<0,001 Sig: Nível de significância: NS não significativo.

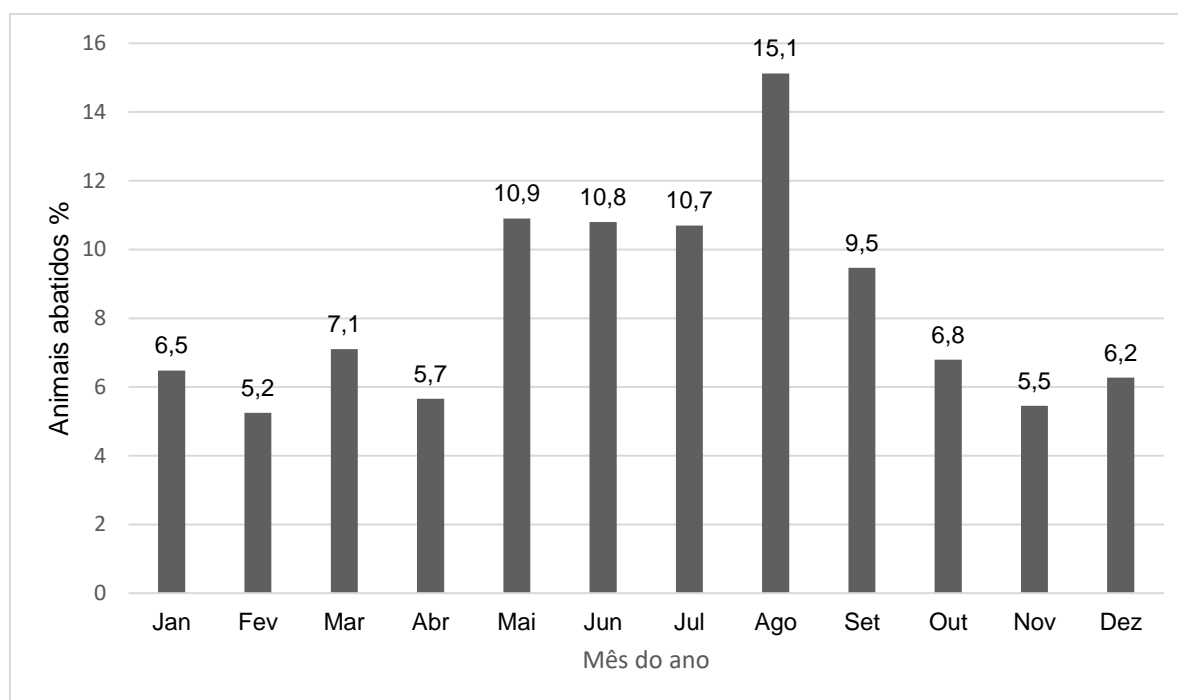
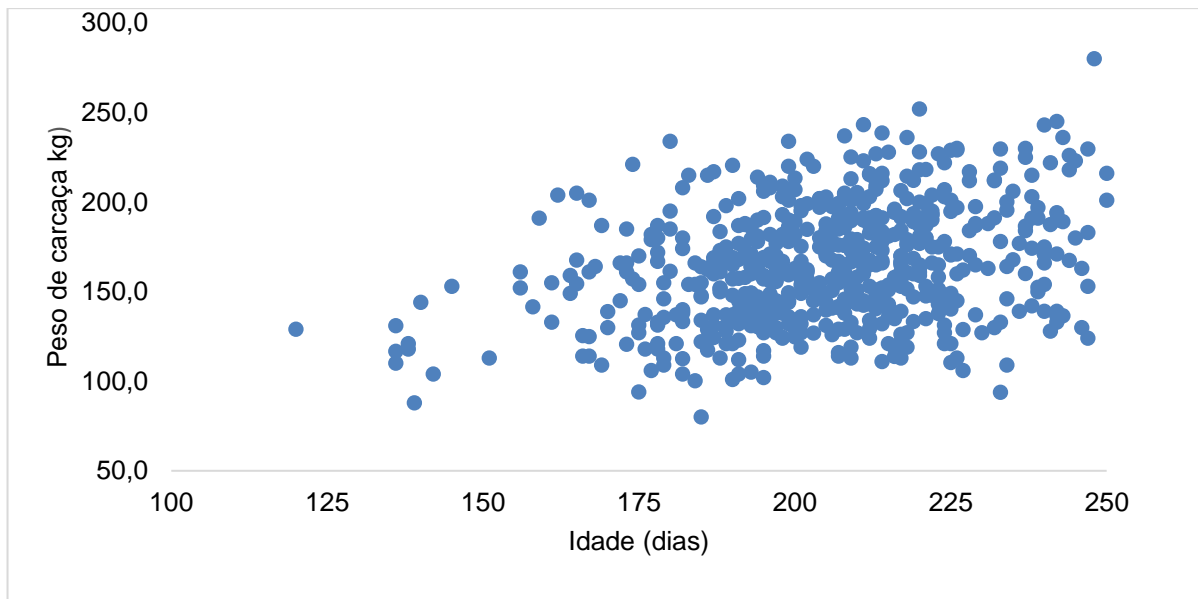
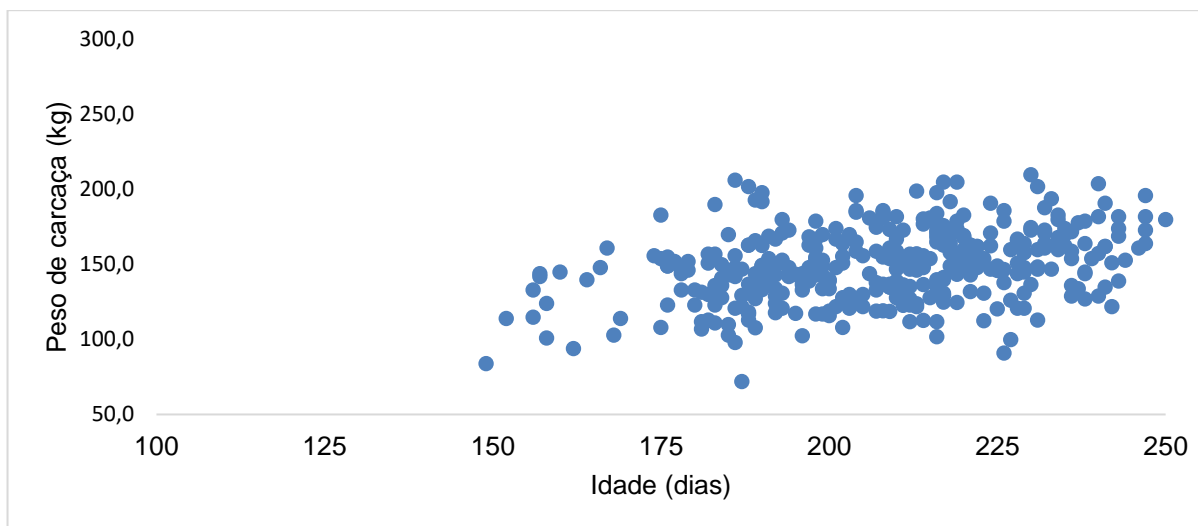


Figura 1. Distribuição mensal do abate de vitelos de raça Minhota



Machos ($R^2 = 0,10$)



Fêmeas ($R^2 = 0,12$)

Figura 2. Peso de carcaça de vitelos de raça Minhota em função da idade em dias.

MINHOTA MEAT - ANALYSIS OF CARCASS PRODUCTION

ABSTRACT: Data of 964 Minhota animals, with less of 8 months of age, slaughtered between January 2014 and December 2017 commercialized by Agrominhota producer group were studied. Of the total animals 57.0% were slaughtered between May and September. Farms situated in two districts, Viana do Castelo and Braga were responsible for 51.1% and 47.1% of the slaughtered animals respectively. The calves were descended from 74 Minhota bulls, contributing 15 bulls to 71.9% of the offspring. Male slaughtering was predominant (62.2%) regarding to females (37.7%), justified in part by females being destined to be reared for future breeders. The age of slaughter in males occurred between 4 months in males and 5 months in females and 8 months in both sexes, translated into an age of 205.9 ± 21.03 days, without differences between sexes ($P > 0.05$). There was an effect of sex ($P < 0.001$) on carcass weight, with males being 165.1 ± 32.21 kg vs 149.2 ± 23.93 kg in females. Agrominhota plays an important role in the valorization and promotion of the Minhota cattle breed.

Keywords: Carcass weight; slaughter ages Categories; local breed